

Ata da terceira Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo-Frio, realizada no dia 21 de julho de 1961.

Aos vinte e um dias do mês de julho de mil e novecentos e sessenta e sete, presente os Vereadores: Luiz Joaquim Correia, Manoel José de Carvalho, Renegres de Araujo Ramos, Otímio Cardoso dos Santos, Adhair Lima e Agêo Loucos e Jorgemel Vieira de Aquino. Não compareceram os Vereadores Walter Soares Cardoso, Antonio de Souza Teixeira, Emguedes Costa de Souza, Emigdio Gonçalves Coutinho e o Or. Dr. Apoam Timmenta, por se achar em "dias de férias." Havendo número legal, o Sr. Presidente anunciou aberta a Sessão, mandando que fosse lida a Ata da Sessão anterior, que, feita foi aprovada. A seguir o Senhor Presidente autorizou a leitura do Expediente, constando de um Ofício comunicação do Senhor Delegado de Polícia, Dr. Gilberto Emmanuel da Silva, e do Ofício nº 10, do Departamento das Municipalidades, encaminhando interpretação da Lei nº 201. Terminado o Expediente o Sr. Presidente franqueou a palavra ao primeiro orador inscrito, Vereador Jorgemel Vieira de Aquino, que, de início propôs um voto de pesar pelo falecimento do Marechal Umberto de Alencar Castelo Branco, pedindo que fosse inserido em Ata, quando fez um "elogio" da vida do desaparecido. Continuando aberto o caso dos vetos, dizendo do acordo havido entre as duas bancadas para solucionar o problema dos Afogamentos, mais, ele havia dito esperar alguns vetos, e foi justamente o que aconteceu, fazendo uma "advertência" a Bancada do Movimento Democrático Brasileiro. Terminado disse da aprovação da Mensagem do Poder Executivo, pela qual autorizava o Prefeito, a contrair empréstimo para abastecimento de Água e Luz para o Município, dizendo haver entrado no Gabinete do Sr. Secretário de Obras, em companhia do Sr. Umar Fontoura, e lá estavam dois Vereadores do Município de S. Pedro d'Aldeia e o Deputado Talmier da Veiga, dizendo que o Senhor Governador do Estado está interessado no problema de Água e Luz para a Baixada Fluminense, e pediu que constasse em Atas suas palavras, quando afirmou que, o problema de água e Luz em Cabo-Frio, será resolvido dentro em breve. A seguir fez uso da palavra o Vereador Otímio Cardoso dos Santos, que, inicialmente disse de sua viagem a Niterói para tratar com o Sr. Governador, sobre o assunto de Energia Elétrica, dizendo haver sido bem recebido pelo Sr. Secretário, tratado lhe gentilmente, mais, que o caso da Luz em Cabo-Frio é prematuro, e será por muito tempo. Continuando solicitou o envio de reclamação ao Centro Fluminense de Eletricidade e que constasse o seu repúdio a tal estado de coisa. Prossequindo disse haver levado ao conhecimento do Sr. Secretário, sugerindo o conserto do motor existente com o adução do problema, e acusava a Companhia pelos prejuízos que

a mesma causa a Indústria e ao Comércio e ao consumidor em geral. Determinando fez uso das palavras pronunciadas pelo Sr. Secretário na questão da Energia em Cabo. Verde, quando solicitou do Vereador Jorgetel Vieira de Aguiar, sua interferência junto ao Governador do Estado, sobre a construção de um prédio para ali se instalar a Coletoria Estadual, entre dois prédios escolares, ocasião em que solicitou o envio de Ofício ao Senhor Governador e ao Sr. Secretário de Obras, para que ali não fosse construído o prédio destinado a Coletoria, e sim um Jardim de Infância. Último orador Vereador Manoel José de Carvalho, solicitando da Mesa, o envio de pedido de informação ao Chefe de Divisão de Pessoal, com referência as constantes suspensões a funcionários lotados no serviço de cadastro, do qual é Chefe Demair da Silva, colificando de perseguição a maneira como vem procedendo o referido funcionário. Chefe e disse, Senhor Presidente. É de repúdio a maneira como estão sendo tratados os meus colegas de classe na, pois faço parte da mesma classe e lamento seu sofrimento. Não havendo matéria para a Ordem do Dia, o Senhor Presidente deu por encerrada a Sessão, marcando uma outra para o dia vinte e oito do corrente, do que para constar mandou que se lavasse a presente Ata, que, depois de lida e submetida a votos se foi aprovada na forma legal.

Luiz Joaquim Correia Presidente
 Manoel José de Carvalho

Ata da quarta Sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo. Verde, realizada no dia 28 de julho de 1967.

Aos vinte e oito dias do mês de julho de mil e novecentos e sessenta e sete, presente os Vereadores: Luiz Joaquim Correia, Manoel José de Carvalho, Walter Soares Cardoso, Emigdio Gonçalves Coutinho, Ottime Cardoso dos Santos, Marcos de Araujo Ramos e Adhail Guimarães Tóvoas. Não compareceram os Vereadores, Esmendes Costa de Souza, Antonio de Souza Teixeira, Jorgetel Vieira de Aguiar e o Dr. Diapocau Dimentia por se encontrar licenciado por trinta dias. Havendo numero legal, o Sr. Presidente anunciou aberta a Sessão, mandando o Sr. primeiro Secretário a proceder a leitura da Ata da Sessão anterior, que feita foi aprovada por unanimidade. Expediente - constava de dois autê-projetos de autoria do Vereador Ottime Cardoso dos Santos, e duas indicações e um requerimento de autoria do Vereador Emigdio Gonçalves Coutinho. Determinado o expediente, o Sr. Presidente franqueou a palavra ao Vereador Adhail Guimarães Tóvoas que de início disse do trabalho da realização do quinto Congresso, e do esforço do orador e Vereador Ottime Cardoso dos Santos, indo mesmo a diversas firmas e localidades a busca de nonativos, quando disse não acuzar ninguém, mais todos Vereadores deveriam colaborar mutuamente. Continuando solicitou o envio de telegrama ao Presidente do Banco do Brasil e do Banco do Estado do Rio, para criação de uma agência em Caboverde determinando lembrou a casa, o encaminhamento de correspondências